

Na chegada a SP, ministro desconversa

SÃO PAULO — Horas depois de ter afirmado, em Brasília, que a proposta de prefixação de preços e salários apresentada pelo deputado Luiz Salomão (PDT-RJ) poderia ser estudada pelo Governo, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, declarou ontem à noite, em São Paulo, que a medida está fora de cogitação.

— Não há dolarização e nem prefixação. Isso não existe. Só estão em cogitação sinceridade, trabalho, responsabilidade e baixar preços — disse o ministro, antes de participar de um jantar em homenagem ao presidente eleito do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy.

Sobre o projeto de política salarial, Fernando Henrique disse que os técnicos do Governo estão examinando os efeitos do reajuste mensal sobre a Previdência e expectativas em geral.

— Ainda estamos calculando. Encontrei muito boa vontade hoje (ontem) no Congresso com os parlamentares. Acho que vamos chegar a um bom resultado — disse Fernando Henrique, acrescentando que o Governo não permitirá que as tarifas públicas continuem subindo muito acima da inflação.

O ministro disse ainda que o corte de três zeros do cruzeiro será feito no início de agosto. Segundo ele, o presidente Itamar enviará uma mensagem ao Congresso anunciando a medida.

— A medida tem por objetivo apenas simplificar o uso da moeda — disse o ministro, acrescentando que o Governo estuda mudar o nome da moeda.

— Estamos ainda fazendo alguns estudos, e, se for necessário, deveremos adotar um nome simples para moeda, evitando todos os anteriores — explicou.

O ministro aproveitou sua viagem a São Paulo para marcar sua primeira visita oficial à sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), no dia 19 de julho.

